

FERROVIÁRIOS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte - STEFBH - 9/SETEMBRO/2022

FCA/VLI APRESENTA CONTRAPROPOSTA QUE ARROCHA SALÁRIOS E CORTA EM BENEFÍCIOS

Sindicato rejeita e mostra a disposição dos maquinistas de paralisação da ferrovia



O Sindicato recebe com indignação a contraproposta da FCA/VLI com intenção de arrochar salários e de cortar benefícios

A FCA/VLI apresentou ao **STEFBH** uma “contraproposta” indecente para o Acordo Coletivo de Trabalho 2022. Além de propor um reajuste salarial de 6%, abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses, a empresa apresenta, pela primeira vez, sua intenção de cortar benefícios, prejudicando direitos históricos conquistados pelos trabalhadores nos acordos anteriores.

A empresa chega ao desrespeito de tentar “comprar” percentuais incidentes sobre adicionais, com uma proposta indecorosa de R\$ 2.500,00 para que os trabalhadores abram mão de suas conquistas. Uma vergonha! Para aceitar este abono, quer diminuir o adicional noturno de 60% para 40% e baixar o adicional de turno de revezamento de 18% para 10%. Num momento de inflação em alta de gêneros alimentícios, a empresa quer também conceder um valor “extra de R\$ 500,00” para congelar o Cartão Alimentação em R\$ 720,00 e reajustar o Tíquete Refeição de R\$ 26,70 para irrisórios R\$

28,30.

Afirmamos à empresa nossa extrema decepção com esta contraproposta, que rejeitamos veementemente e que não aceitaremos “goela abaixo” algo tão desrespeitoso.

Reforçamos nossas reivindicações de reajuste que recupere integralmente os salários, incidência dos adicionais de insalubridade e periculosidade no cálculo da PLR de 2023 a ser paga aos trabalhadores e manifestamos nossa indignação contra a tentativa da empresa de cortar nos benefícios, além de afirmar que não assinaremos um acordo coletivo tão danoso.

Nova reunião de negociações já está agendada para o próximo dia 22 de setembro e afirmamos à empresa que precisa melhorar muito sua contraproposta, afiançando a disposição dos trabalhadores em estações, dos maquinistas, de promoverem uma paralisação, caso continuem a ser prejudicados como vem acontecendo.